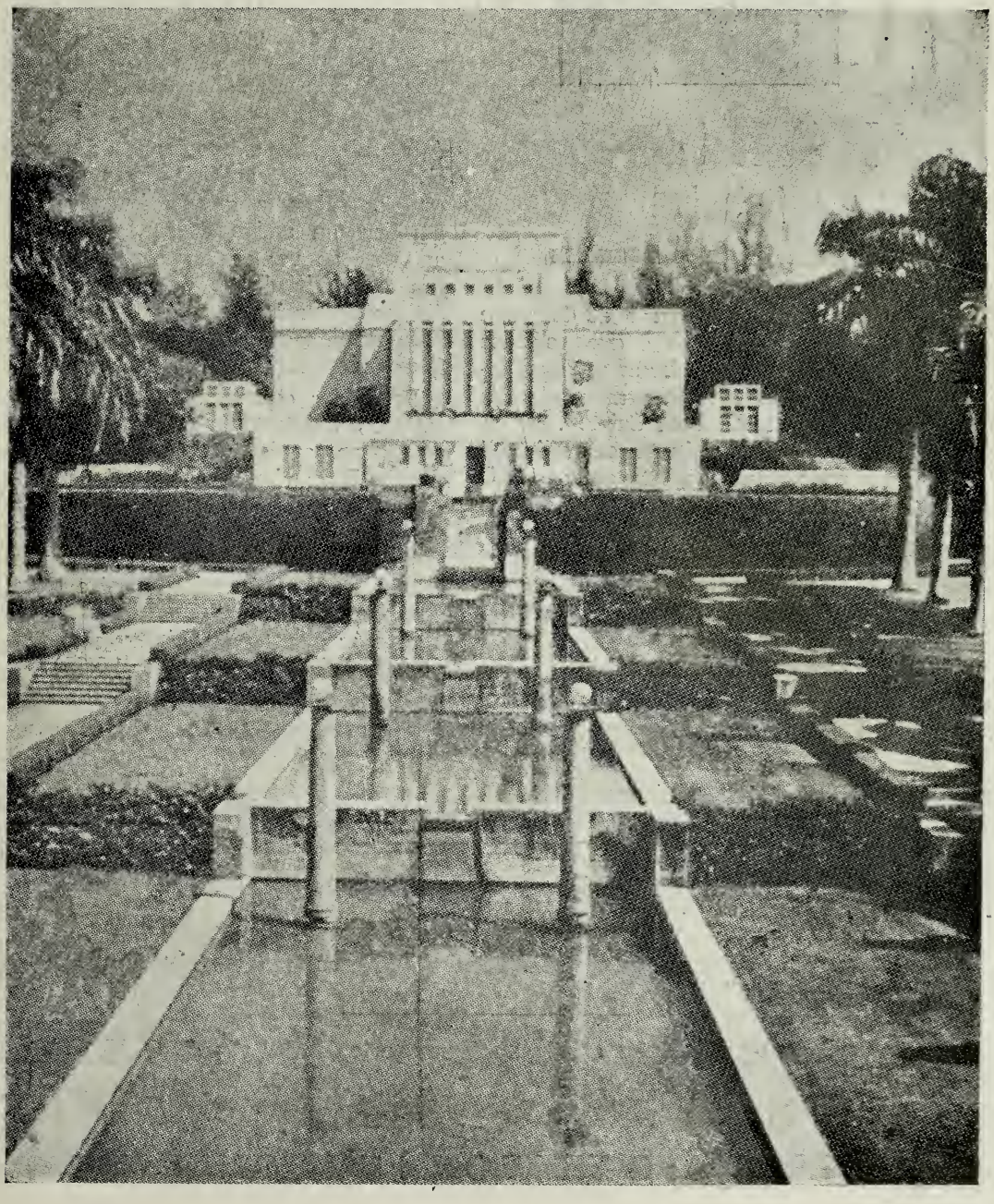
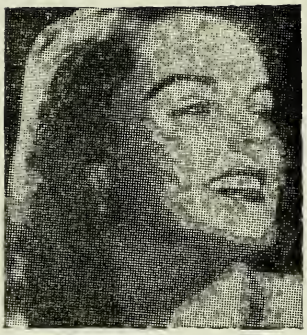
A Liahona

FEVEREIRO DE 1952





"NO MUNDO tereis tribulação, mas tende bom animo"

Por Elder H. WAYNE DRIGGS

Apenas com o decorrer do tempo e devido às experiências é que podemos relembrar e compreender as palavras ditas pelo Salvador: "No mundo tereis aflição, mas tende bom ânimo".

Que ânimo pode haver em aflições? Como pode haver confôrto onde há miséria e sofrimento? Será que a vida para ser bôa deve ser má também? Para quem não tem vivido prudentemente, sob as leis do Evangelho, estas questões são incontestáveis. — Hoje atravez da luz das modernas escrituras, sabemos que há na existência um real propósito e que mesmo as amargas experiências podem trazer grandes alegrias.

Que os Santos dos Ultimos Dias aprendam a ver, na rotina de todos os dias, o seu caminho fundamental. No Livro de Mormon temos palavras de compreensão e coragem explorando o paradoxo da vida (2 Nephi 2:24,25): — "Mas eis que tôdas as coisas foram feitas pela sabedoria dAquêle que conhece tudo" — "Adão caiu para que o homem existisse, e os homens existem para que tenham alegria".

Só quando aprendermos esta lição, é que alegria e animo serão de grande significação. O sacrifício dos pais para com os filhos, a grande jornada para auxiliar um amigo doente, as horas amargas ao ver um ente querido falecer, e a miríade de outros momentos árduos que enchem a vida, só podem ser firmemente suportados se tivermos confiança nos propósitos do Mestre.

Por viver corretamente podemos ter alegria e ânimo tanto no presente como no futuro, apoiados pelo conhecimento de que Deus vive, que Jesus é o Cristo e que tôdas as coisas más aparecem para nosso próprio bem. Portanto a aflição deve estar conosco aqui, para vencermos a escura barreira que é a terra, e não o céu.

"No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo" - (S. João, 16:33).

PENSAMENTOS DE OURO

"Um grande homem é usualmente um homenzinho que faz uso de uma grande oportunidade." — *Sunday Magazine*

"Foi um triste homem que fêz o êrro, mas um bobo o que não tirou dêle proveito." — *R. L. Evans*

"Adão caiu para que os homens existissem e os homens existem para que tenham alegria." *José Smith.*

"Estou sôbre balanças e cada ato é uma parte do meu pêso." G. H. Brimhall.

NA 1.ª CAPA: O TEMPLO EM LAIE, OAHU, HAVAI

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

FEVEREIRO DE 1952
Ano V N.º 2

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

SUMÁRIO

EDITORIAL 29
A IGREJA NO MUNDO 28
E O DESERTO SE TORNOU UM PARAISO . . .
Curta História da Igreja — 21.ª parte 30
O RUMO DOS RAMOS 45

ARTIGOS ESPECIAIS

A ESPERA DO FIM 36
(Uma curta história)
DIAGRAMAS VISUAIS 32
Trad. por Irmã Dulce Green
O SACERDOCIO AARONICO 38
CASAMENTO PARA ETERNIDADE 40
(Continuação do mês passado)
ALEGRES CANTEMOS 42
Pres. George Albert Smith

VARIOS

NO MUNDO TEREIS TRIBULAÇÃO 26
DIET DOES THE TRICK 34
COMO OS HOMENS ORAM 35
Richard L. Evans
ACONTECIMENTOS NA MISSÃO 44
CURIOSIDADES 47

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. **Preços** das assinaturas: cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr- 40,00; exterior, Cr$ 50,00. **Tôda correspondência** à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Diretor-Redator

Cláudio Martins dos Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO

São Paulo: Rua Seminário, 165 - 1.º and.
Pinheiros: Rua Borba Gato, 82
Campinas: Rua Cesar Bierrenbach, 133
Sorocaba: Rua Mandel José de Fonseca, 79
Ribeirão Preto: Rua Alvares Cabral, 93
Santos: Rua Paraiba, 94
Rio Claro: Avenida 1, 301
Baurú: Rua 1.º de Agosto, 1-70

RIO DE JANEIRO

Tijuca: Rua Camaragibe, 16
Copacabana: Rua Djalam Ulrich, 184
Niteroi: R. Tav. de Macedo, 193 (Icaraí)

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre: Av. New York, 72
Novo Hamburgo: R. David Canabarro, 77

PARANÁ

Curitiba: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
Ponta Grossa: Rua 15 de Novembro, 354 - 3.º andar

SANTA CATARINA

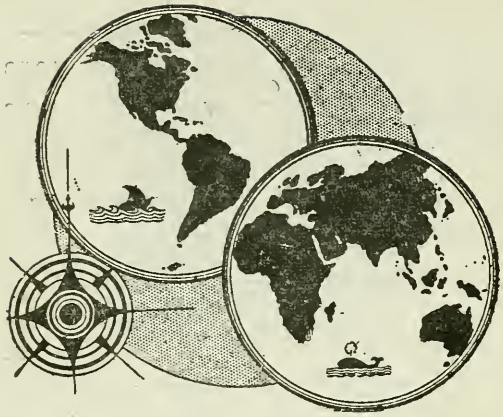
Joinvile: Rua Frederico Hubner
Ipoméia: Estrada para Videira

MINAS GERAIS

Belo Horizonte: R. Rio Grande do Sul, 1194

PONTOS ADICIONAIS PARA INFORMAÇÕES:

Americana: Rua Fernando Camargo — Edificio Cocque 2.º
São Carlos: Estancia Suissa
Piracicaba: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
Jundiaí: Barão de Jundiaí, 1125
Araraquara: Avenida Brasil, 925



A Igreja no Mundo

POCATELO — IDAHO

Uma segunda missão entre os Indios norte-americanos foi aberta. Uma missão completamente organizada está operando entre as tribos Shashone e Bennock dos Estados Unidos. O quartel está em Idaho. A primeira missão completamente organisada a ser estabelecida entre os indios norte-americanos, chama-se Missão Indiana do Sudoeste, a qual manda missionários entre as tribos Navajos e Zuni.

LONDRES

Em um discurso aqui pronunciado, R. A. McMullin, Agente Geral na Inglaterra, pela província de Alberta, Canadá, elogiou os Mórmons pela sua habilidade financeira e industriosidade no erguimento da parte fronteiriça de Alberta. McMullin, disse: "Nós precisamos de gente, mas de gente correta. Se os mormors da Inglaterra desejam ir ao Canadá, sentirme-ei feliz em ajudá-los. Tenho estado em lares mormons, e sei que êles são pessoas de bem. Serei feliz em ajudar qualquer mormon a ir ao Canadá.

SÃO JOÃO - NEWFOUNDLAND — Missionários da Missão da Nova Inglaterra dos Estados Unidos, estão agora trabalhando em Newfoundland que já foi uma velha colônia Britanica e recentemente tornou-se a décima província do Canadá.

CIDADE DO LAGO SALGADO

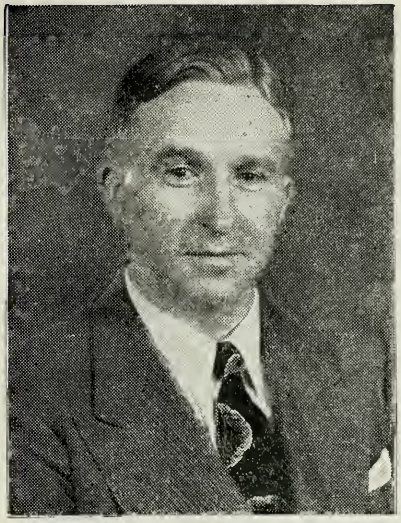
Os membros surdos da Igreja na Cidade do Lago Salgado, agora têm uma capela própria, na qual realizam suas reuniões, e vêm sermões e lições em linguagem de sinais. A nova capela foi completada recentemente e tem capacidade para 40 pessoas sentadas. Em lugar de sinos para assinalar o fim do periodo da lição da Escola Dominical, são usadas luzes. O edifício que consiste de 3 unidades, contem uma capela, uma sala de recepção, uma sala para a Sociedade de Socorros, uma cozinha, 3 salas, um escritório e outras dependências.

WASHINGTON — A sra. Belle S. Spafford, Presidente-geral da Sociedade de Socorros da Igreja, foi eleita uma das vice-presidentes do Conselho Nacional de Mulheres dos Estados Unidos.

* * *

"O primeiro princípio do Evangelho é conhecer, com certeza, o caráter de Deus; e saber que o homem pode conversar com Ele (como o pôde Moisés) como um homem com outros." *José Smith.*

EDITORIAL



Alguns membros não compreendem que a verdadeira Igreja é, literalmente, o Reino de Deus na terra e que quando se tornam membros, tornam-se tambem membros do reino de Deus.

O Presidente Joseph Smith disse: "Com o devido conhecimento da Igreja, sua organização e seu significado na salvação da humanidade, é incompreensível a atitude de alguns membros da Igreja, no que se refere à sua ligação à mesma. Mudam de um lugar para outro sem se preocupar com a posição de sua Igreja. Alguns, chegam a se retirar para lugares desconhecidos, com mêdo de serem chamados para algum serviço ou para evitar alguma responsabilidade que temem lhes seja confiada, caso se tornem conhecidos.

Outros escondem-se dos demais membros, por causa do pecado. Seja qual for a causa, mostram uma falta de compreensão e de apreciação de sua situação perante o Senhor, como membros da Sua Igreja. O Presidente Joseph Smith uma vez, disse: "Minha situação com a Igreja vale mais que minha vida dez milhões de vezes. Pois nela tenho vida eterna, e a promessa gloriosa de minha associação com os entes queridos por tôda eternidade."

"5. Aquêle que recebe a Minha lei e a pratica, é Meu discípulo; e aquêle que diz que a recebe e não pratica, êsse não é Meu discípulo, e será expulso do vosso meio;

"6. Pois não é justo que as coisas que pertençam aos filhos do reino, sejam dadas aos que delas não são dignos..."

Ser membro da Igreja representa algo de valor. Existe somente um meio de conservar-nos assim, é fazer disso algo de valor para nós, ou seja, viver pelos ensinamentos do Senhor e participar nos programas de atividades da Igreja.

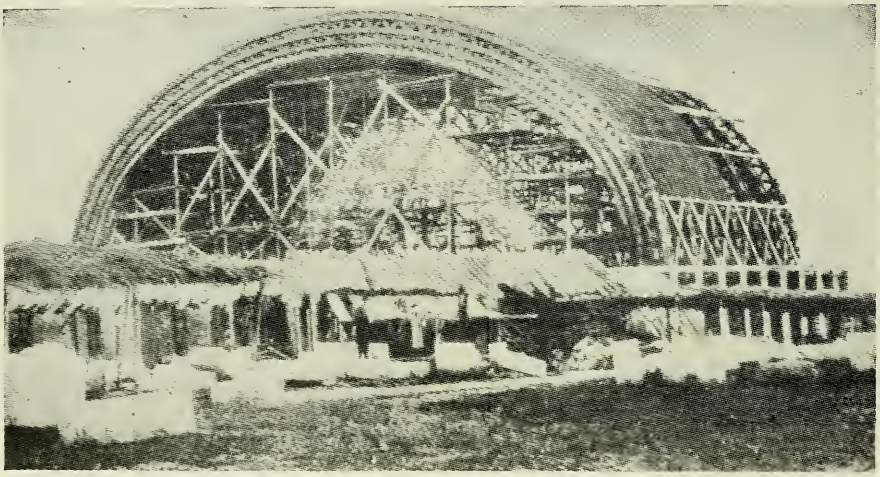
Fomos ensinados que devemos produzir bastante fruto de nossos ensinamentos, para que sejamos servos uteis. Ser um membro passivo da Igreja e nada fazer por ela, significa muito pouco em nossas vidas. A fim de alcançar as bênçãos do Senhor, devemos merecê-las primeiro.

Sem o trabalho a fé morre.

Rulon S. Howells

E o Deserto se Tornou um Paraiso

CURTA HISTÓRIA DA IGREJA — 21.ª Parte



O Grande Tabernáculo em construção

No outono de 1848, Presidente Young voltou do leste com quasi duas mil e quinhentas pessoas e milhares de animais, o que aumentou o número da população para quatro ou cinco mil.

Nesta viagem para o oeste, Brigham Young veio como Presidente da Igreja, posição esta anteriormente ocupada por José Smith. Foi escolhido para êste elevado cargo em Winter Quarters, pelos apóstolos e a resolução foi confirmada pelos membros da Igreja, em geral, numa conferência realizada no tabernáculo, construido de madeira. Presidente Young escolheu Heber C. Kimball e Willard Richards, para primeiro e segundo conselheiros, respectivamente, ficando assim constituida a Primeira Presidência, depois de ter sido administrada, durante três anos e meio, pelos apóstolos. Êste ato, juntamente com a retirada de Lyman Wight, do apostolado, deixou quatro vagas no quorum dos Doze, que foram preenchidas com a ordenação de quatro outros para esse mesmo apostolado. Com a chegada da Primeira Presidência à colonia, os trabalhos progrediram gradativamente.

Primeiro, arranjaram acomodações para os membros da Igreja que desejavam reunir-se às suas famílias. Tencionava-se aumentar o número de colonias no oeste. Em Nauvoo, por exemplo, havia entre vinte e vinte e cinco mil Santos dos Últimos Dias, incluindo aqueles que residiam afastados da cidade. Na Grã-Bretanha, segundo uma estatística, fornecida por Jesse C. Little ao Presidente Polk, havia quarenta mil convertidos à fé e os Mormons tencionavam trazê-los para o lar da montanha. Todos êstes, os lideres da Igreja desejam espalhar numa extensa área triangular, compreendendo a costa do Pacífico uma linha desde a cidade do Lago Salgado até Los Angeles e outra da cidade de Lago Sal-

gado até São Francisco na California. Além disso, havia o projeto de trazerem emigrantes da Europa, por mar, passando pelo ístimo do Panamá até San Diego na California.

Para levar avante o projeto de colonização, Amasa M. Lyman e Charles C. Rich foram para a California, não só para receber os dízimos dos Santos, como também, para procurar bons sítios destinados à colonização. Além dos duzentos e cincoenta membros do Batalhão Mormon, havia duzentos e trinta e cinco Santos, vindos da cidade de Nova York em 1846, sob a direção de Samuel Branan. Elder Rich tomou o caminho do sudoeste para a California, isto é, passou por Los Angeles, pela costa até São Francisco. Por êsse tempo os Santos da California estavam prosperando, pois, isto se deu no outono de 1849, depois da descoberta do ouro. O apóstolo se fez acompanhar de vinte missionários que se destinavam às Ilhas de Sandwich, hoje Havaí. Estes homens haviam seguido parte do caminho com a Expedição do Vale da Morte, que andava em busca de ouro, mas quasi todos haviam perecido pelo caminho e mesmo ao chegarem ao Vale da Morte. Os missionários escaparam de horrivel morte, por terem tomado um caminho diferente.

Muitas colonias foram fundadas dentro do limite estabelecido pelos líderes da Igreja de crear colonias ao longo da costa maritima — numa linha da cidade de Lago Salgado até Los Angeles e outra, da cidade do Lago Salgado até São Francisco.

Em 1849 foi formado o Estado de Deseret, tendo Brigham Young como governador. Possuia maior teritório do que o atual Estado de Utah. O governo era apenas provisório. O desejo do povo era que Deseret tivesse as prerrogativas do Estado. Em vez disto, em 1850 obtiveram uma forma de governo territorial, com o que ficaram bastante decepcionados. Quatro dos dirigentes nomeados eram do lugar, incluindo o governador Young, que serviu até 1857, até que um outro, de fora, foi escolhido para substituí-lo.

Enquanto isto, a comunidade prosperava em diversos setores. Em 1850 foi fundado o jornal intitulado "Deseret News", tendo como editor o Dr. Willard Richards. Em 1863, tiveram início os trabalhos do famoso Tabernáculo da cidade do Lago Salgado, onde foi construido o maior órgão da época. Esse espaçoso auditorium, com seu teto em elíptica e raras propriedades acústicas, foi terminado em 1867.

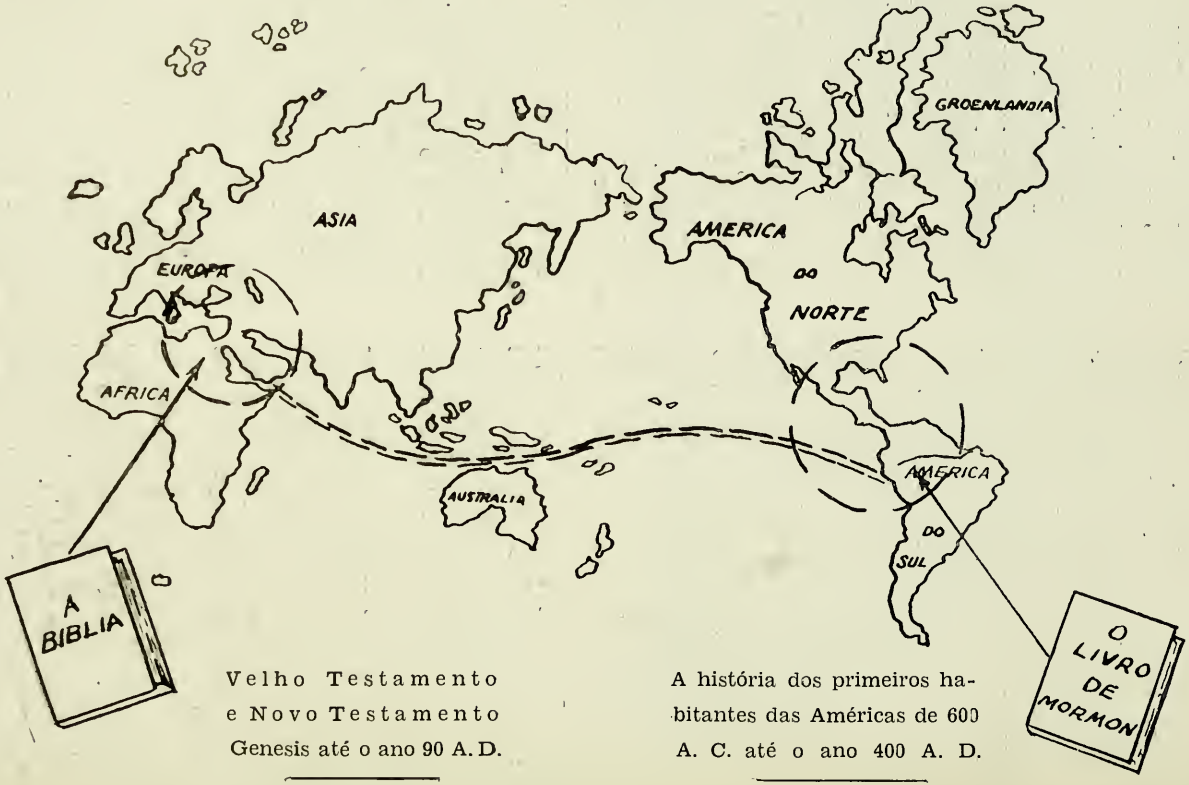
O ano de 1865 viu o prolongamento de uma linha telegráfica atravessar o país de leste a oeste. Em Utah, nome êste dado a Deseret na época do governo territorial, uma linha telegráfica foi estabelecida desde as colonias de Bear Lake, a maioria das quais hoje faz parte de Idaho até São Jorge, ao sul de Utah, por influência dos moradores locais. Iso permitiu ao govêrno da cidade do Lago Salgado estar em constante comunicação com todas as outras colônias do território.

Mais tarde, em 1869 veio a estrada de ferro, que substituiu as juntas de bois e mulas, como transporte de carga e passageiros para Utah.

Foi êste o desenvolvimento material da colonia Mormon. A população cresceu depressa, como era de esperar e mais ainda, numa base segura, em oposto ao que acontecia com outras comunidades do Oeste, que cresciam vertiginosamente da noite para o dia. Os Mormons tinham vindo para estabelecer seus lares e não para acumular riquesas nem procurar influência ou poder para os seus chefes. Em 1850 haviam mil e quinhentas pessoas nas terras que hoje formam o Estado de Utah. No entanto, em 1870, a população havia subido para oitenta e sete mil. O número atual excede a meio milhão. O povo Mormon com a benção do céu, havia fundado um lar permanente num Estado sobre o qual

(Continuação na última capa)

A BÍBLIA E O LIVRO DE MÓRMON JUNTOS CONTÉM OS ENSINAMENTOS DE JESUS CRISTO AOS POVOS DA TERRA



Velho Testamento
e Novo Testamento
Genesis até o ano 90 A. D.

A história dos primeiros habitantes das Américas de 600 A. C. até o ano 400 A. D.

◊◊◊ DIAGRAMAS VISUAIS ◊◊◊

A página ao lado mostra um dos dez nóvos "Diagramas visuais" que tornou a ser impresso e estão sendo distribuidos entre os missionários, membros e amigos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias. Estes diagramas são pequenos desenhos, mapas, ilustrações, fatos interessantes e citações pertencentes a assuntos religiosos e são usados em tôda a fase do trabalho missionário. São impressos em ótimo papel, e são feitos para adaptar em um pequeno fichário de 19x11 cms.

Entretanto, êstes diagramas não são apenas para o uso de missionários. Podem ser aplicados em um bonito fichário de anotações do Evangelho, que cada membro escolherá para si próprio. Podem ser usados para lições, conversações, reuniões familiares, visitas ou discussões amigáveis sôbre assuntos religiosos.

Não deixam de ser objetos indispensáveis àquêles que estejam estudando o Evangelho.

São os seguintes os dez diagramas diferentes:

1. Estes diagramas consistem em duas páginas. Primeiro é o mapa do hemisfério ocidental mostrando a imigração antiga feita nas Américas e a colonização. Ao lado dêste está a ilustração das placas de ouro — um exemplo dos hieroglifos e a ilustração de José Smith, — o tradutor do Livro de Mórmon.

2. O mapa do mundo, mostrando a origem do povo que habitou nas Américas. O propósito desta descrição é mostrar pelas Escrituras, como a Vara de Judá (a Bíblia) e a Vara de José (O Livro de Mormon) completa um o outro;

Uma parte desta ilustração acha-se na página ao lado;

3. Este diagrama é um excelente desenho do plano de Salvação, mostrando a vida na pré-existência para os três graus de glória na vida futura. A segunda fôlha é a explanação do desenho com referência da Escritura antiga e moderna;

4. Este diagrama é dividido em duas partes: a primeira parte consiste em três desenhos genealógicos em miniatura, mostrando como a informação é compilada para o trabalho a ser feito aos nossos antecessores. A segunda fôlha é uma explanação do trabalho genealógico, com escrituras tiradas da Bíblia e o Livro de Mórmon. O propósito é mostrar como o Evangelho pode ser levado a muitos de nossos antepassados, que não tiveram a oportunidade de aceitar o Evangelho nesta vida;

5. Esta ilustração mostra Cristo sendo batisado por João Batista por imersão. Este desenho mostra-o propositalmente imerso, e os requerimentos do batismo provado pela antiga e moderna Escrituras.

6. No centro do desenho estas duas ilustrações mostram a ressurreição de Cristo.

Muitas escrituras dadas aqui mostram claramente que Cristo ressuscitou com um corpo de carne-e-osso e que Ele agora tem o mesmo corpo tangível como nós temos. Na outra ilustração há dois desenhos de Cristo. Um mostrando Cristo comendo peixe para provar aos seus discípulos o entendimento literal da ressurreição; o segundo mostra Cristo ascendendo aos céus depois de sua crucificação. As escrituras dadas neste diagrama explicam claramente que tôda a humanidade será ressuscitada, do mesmo modo que Cristo o foi;

7. O título dêste desenho é "Crianças não precisam de Batismo". A ilustração de Cristo abençoando as crianças está no canto da página. Esta explanação é seguida da Bíblia, Livro de Mórmon e Doutrinas e Convênios;

(Continuação na página 43)

Diet Does the Trick

(Um artigo especial para os nossos leitores que entendem inglês)

Every builder knows that the quality of his house depends on the bricks and lumber he uses in building it. If he chooses wisely, he is likely to build well. If he builds at random out of any materials which come to hand, the most he can hope for is a ramshackle structure that will delight no one or at least will have a limited appeal.

Real beauty depends on the condition of our bodies from tip to toe. Fundamentally, it is based on health, for it is a sound healthy body which magnetically attracts people to it. One who is ill or tired or in pain finds it difficult to look pleasant, for thoughts will revert to physical discomfort, and the sufferiing person will be egocentric in spite of kimself. This is the very antithesis of beauty.

Good health is not a happy accident. Nor is it merely freedom from disease. It is rather a positive quality of life which can be built day by day to increasingly higher levels. Relatively speaking, the human body may be said to be as beautiful at is healthy. An exquisitely carved piece of furniture that is scratched and dusty is not attractive. Neither is a perfectly formed body that is denied healthful food, sufficient rest, and exercise. Lustrous hair, sparkling eyes, and clear, glowing skin are the products of wisely planned living. They are achieved in no other way.

In endeavoring to correct our dietary errors, our fault is that we want our food measured either in terms of calories, or protein, or this mineral, or that vitamin.

If we have a skin irritation, we would like special vitamin to counteract it, but we do not wish to change our eating habits. If we are overweight, we would like to undertake a strenous diet for a month or six weeks and then return to the old habits which caused fat to accumulate in the first place. We fail to realize that minerals, vitamins, protein, and carbohydrates all work together to achieve a total effect; that our deficiency is not usually one element, but many.

What we must do, if we are to be beautifully healthy, is to reverse the trend of our food habits. Cravings for sweets, strong seasonings, excessive meat are not an indication that the body needs these foods. They are rather a clear indication that wrong habits have been formed, for that to which the taste is accustomed creates an imperative desire. Our need is a complete diet plan that will provide abundant health for the whole body. If we are interested in beautiful skin, shining eyes, and lustrous hair, we can reeducate our appetites to gain permanent results.

What shall we eat? We shall eat fresh fruit and vegetables-not cooked in sugar or peeled and boiled till they are lifeless-but unpeeled and lightly steamed or eaten raw. We shall eat whole grain cereals and bread, milk, cheese, eggs, nuts and meat sparingly. Natural food supplements such as wheat germ, brewers' yeast, dried milk, rice polishings, and black molasses are better vitamin sources than synthetic drugstore purchases and are valuable daily aids to health.

What shall we avoid? We shall avoid white sugar, white flour conconctions; soft drinks, especially the colas; candy and chocolate; strong seasoning such as pepper and mustard — substituing dates, figs, prunes, or other fruit confections.

To change is not always easy. Modern temptations are great, especially in public places. However, one can weigh mentally the objetives in mind and choose accordingly. Daily practice gives confidence and skill in any field of endeavor.

Como os Homens Oram

POR RICHARD L. EVANS

As necessidades de nossas vidas são muitas — mas talvez não sejam tantas quantas supomos. Somos semelhantes às crianças, muitas vêzes temos a tendência de orar para aquelas coisas que julgamos sejam essenciais à nossa felicidade, quando, geralmente, têm muito pouco que vêr com a nossa felicidade. Como fazem algumas crianças — parece que nós algumas vêzes desejamos adquirir de qualquer maneira o que queremos, alheios às conseqüências geralmente funestas que nos poderão trazer e indiferentes com os demais que vão ficar privados do que possuem para nô-lo dar. No mais das vêzes somos inclinados à orar em nosso próprio benefício, excluindo as vontades dos outros, e oramos para obter certas coisas, quer as mereçamos quer não.

E, muitas vêzes, as bênçãos para as quais oramos, outros também estão orando para poder conseguí-las; e, talvez seja uma coisa que somente um dos dois pode receber: e, assim, dum certo modo, estamos orando um contra o outro — competindo ambos para ver quem alcança primeiro aquelas bênçãos que nós sabemos que ambos não podem ganhá-las dois a um só tempo — pelo menos quando se trata de uma única coisa. Os homens muitas vêzes oram para obter condições "favoráveis", quais sejam, por exemplo, as de temperatura, frequentemente esquecendo que o que é favorável para um pode ser prejudicial para outro. Nós oramos fervorosamnte em certas ocasiões, e pensamos que somos justo em assim pedir para a continuação da vida de alguém cujo propósito na vida já pode estar terminado, e assim tentando limitá-lo somente a essa existência, ao passo que a morte já lhe poderia ser uma bênção muito maior. E assim existe muita confusão e contradição nas orações dos homens, tais que somente a sabedoria e paciência de Deus podem reconciliar e trazer à ordem e justiça — e de que êle realmente assim faz e continuará a fazer, não temos duvida. Foi Paulo quem escreveu: "...por que não sabemos o que havemos de pedir como convém...". Isso é verdadeiro para muitos dentre nós. Deveria existir em uma oração algo mais do que um desejo fervoroso e insensato. Deveria também existir gratidão, confiança e, se necessário, resignação. "Seja Feita a Tua vontade..." Se nós não nos conformarmos a isso colocamos a nossa sabedoria contra a Sabedoria de Deus. Em tal caso a oração não passa de simples bajulação e aborrecimento infantil — qual uma ordem insistida que não mede conseqüências.

"Pai nosso, que estás no Céu, Santificado seja o Teu nome; Venha a nós o Teu reino, Seja feita a Tua Vontade, assim na terra como no Céu.

A Esper

UMA HISTÓRIA CURT

A velhinha era tão pequenina e magra que quasi não se podia nota-la por entre as cobertas da cama. Eu estava preocupada com o que deveria fazer, ao vê-la pela primeira vez, em condições como aquela. A sua neta, a quem fui visitar não me deixaria sair sem primeira ir ve-la.

"Porque ela não estará conosco por muito tempo, sabe? Ela está muita velha, está quasi com 95 anos. Não está doente, mas o seu corpo está desaparecendo, tornando-se mais fraco cada dia que passa. Ela não pode fazer nada a não ser esperar assim; e ela que sempre amou as pessoas, vendo você ficará feliz o dia inteiro."

Esta sugestão não me fez muito feliz. Eu não tinha coragem para entrar naquêle quarto. Eu sempre achei a velhice um período trágico da vida. E agora, ter que encontrar um ser humano que só estava esperando o seu maquinismo parar de funcionar, que só esperava a hora em que a morte iria entrar pela sua porta! Mas, eu não podia fazer nada. Não podia recusar sabendo que faria alguem feliz nos seus ultimos momentos. Mas como? Que deveria eu dizer a ela?

Preocupei-me desnecessariamente.

Compreendí isso, no momento em que vi naquelas faces completamente enrugadas pelos anos, dois brilhantes olhos castanhos a procurar-me, alviçareiros Aqueles olhos disseram-me imediatamente que no interior daquele corpo frágil estava um espírito bem vivo e sempre alerta. As suas mãos sobre a colcha eram tão brancas quanto a coberta, e tão transparentes que as veias azuis eram completamente visiveis. Seus cabelos eram brancos como os mais macios e ondulados fios de seda, bem escassos mas graciosamente circulando o seu rosto. Quando entrei os seus olhos brilhantes procuraram-me anciosamente. Um sorriso transportou aquelas rugas para novos lugares, fazendo com que seu semblante se enchesse de um encantador brilhantismo.

"Sente-se minha querida". A sua voz era macia e trêmula. "Estou tão feliz em vê-la. Você parece tão cheia de vida. Aposto que você tem filhos para cuidar."

"Sim, três filhos. Mas algumas vezes eu não me sinto tão cheia de vida."

"Eles são danados, aqueles pequerruchos. Mas é o tempo mais feliz de sua vida. Ainda eu não sei. Tudo na vida é bom. Tenho visto muito dela. E não existe nada semelhante a netos, e bisnetos e mesmo tataranetos. Oh, eu estou muito velha, você sabe, tenho visto muitas coisas passarem por muitas mudanças!...

A sua voz silenciou como si os seus pensamentos estivessem viajando apressados e então ela teve novamente forças para voltar à conversa.

Então rapidamente ela começou a falar em outro assunto. "Jenny", ela disse à sua neta, "mostre à senhora, o meu novo vestido".

Um vestido novo na sua idade, e especialmente na sua condição? Era fan-

a do Fim

TA E INTERESSANTE

tástico! Será que ainda restava vaidade, depois de todos estes anos, nesta enrugada creaturinha?

Jenny trouxe-o como si nada fóra do natural houvesse no pedido. Era um crepe de seda branco, bordado delicadamente. Eu sei que a surpresa estampou-se em minha face, pois a velhinha disse: "São minhas vestes funebres, sabe? E eu as usarei breve".

As palavras foram tão graciosas que não pude retrucar, mas meu coração bateu apressadamente. Era a coisa mais estranha que eu houvera visto até então. Um lindo enxoval como os enxovais das noivas, e a velhinha positivamente estava antecipando o seu uso.

"Mostre-lhe o resto, Jenny. A combinação e as meias.

"Você parece estar surpresa! Talvez você não tenha pensado que a ressurreição seja um fato, mas esteja certa de que será. Não há realmente morte, o que há é uma separação, uma mudança. O espírito deixa o corpo até a manhã da ressurreição."

Então compreendí a razão daquela calma e daquela filosofia. Compreendi porque a sua neta mantinha-se tão carinhosa, tão paciente em suas atenções para com a velhinho.

"E' uma maravilhosa crença", disse eu.

"Não uma crença, minha querida, mas uma verdade".

As suas palavras eram calmas e serenas. Não se via nela, a chama do fanatismo, mas ela estava segura em suas convicções. Alem disso, eu não queria argumentar com ela. Eu invejei a sua paz de pensamento e as suas convicções tão seguras.

"E' uma maravilhosa história, a história de um homem", ela continuou. "E' a história de mudança e progresso, e nós devemos estar prontos para todas as coisas novas. Nós vivemos antes da vinda para êste mundo e mesmo antes deste mundo ter sido construido. Nossos espíritos foram filhos de Deus, nosso Pai eterno, e nós viviamos com Êle".

Havia um brilho macio nas suas faces. Os seus olhos iluminavam-se quasi como si uma visão estivesse diante dela, ou como si por estar perto da morte, retornando ao lugar de onde veio, ela pudesse sentir a luz do entendimento, e pudesse lembrar daquilo que para muitos é mistério.

Então ela olhou para mim rapidamente, como si sentisse os meus pensamentos. "Está tudo na Biblia, sabe? Não é nada que eu mesma tenha inventado. Está lá, mas o mundo tenta explicá-lo de outra maneira. Os homens pensam que são tão grandes e que, por serem filhos de Deus, têem realmente uma grande herança. Mas podem eles compreender os negocios de nosso Pai Celestial, mais do que uma criança pode entender os trabalhos de seu pai na terra? Uma creança não pode compreender como é que sua mãe faz as suas bolachas mas ela aceita-as pelo menos, e mastiga-as com felicidade. Portanto, comeremos nós o Pão da Vida? Aceitaremos nós êsse Pão, sem nos preocuparmos com a maneira pela qual êle foi feito?

Deus falou. Isso devia ser bastante.

Jenny, traga a minha Biblia, e os meus oculos.

O que? Poderá esta exausta creaturinha usar ainda os seus brilhantes olhos para ler? Que benção para ela que ama tanto o Livro! Pode-se ver pela maneira como ela carinhosamente vira as

(Continuação na pagina 41)

Quando parares de pensar, nunca te esqueças de começar novamente."
Sun. Mag.

O Sacerdocio

Sacerdócio é a autoridade recebida de Deus, pelo homem, para intervir oficialmente na execução do plano de salvação. Aqueles que são investidos no estado sacerdotal podem agir por Deus nas divinas ordenanças, sejam em seu proprio proveito, seja como oficiais da organização de Igreja de Cristo. Todos os membros masculinos da Igreja de Cristo, vivendo de conformidade com as leis do Evangelho, excetuados os descendentes de Cain, têm direito ao Sacerdocio. O homem, o chefe da família, ocupa o lugar de Sacerdote, mas as regalias do cargo se estendem, também, à esposa, sem a qual o varão não está completo perante Deus.

Sacerdocio e Objetivo — O Sacerdocio tem um objetivo. O homem vive, na terra, em virtude de um plano proposto por Deus, e aceito pelo homem pre-existente.

O fim do plano, esclarecido pelas revelações modernas, é o eterno, progressivo bem estar da humanidade.

O Senhor usa os que são chamados ao Sacerdocio para colaborar nesse plano de salvação eterna.

A necessidade dos Sacerdotes na terra, como coadjuvadores do trabalho do Senhor, é reconhecida por todo aquele que, piamente, acredita ser a vida do homem planejada e dirigida pelo Pai Celestial. As demais igrejas têm ministros e Sacerdotes e há, entre eles, diversidade de opiniões sobre a autoridade e funções dos que administram as sagradas ordenanças.

A Igreja de Jesus Cristo, restaurada nos presentes dias, ensina que o Sacerdocio, a verdadeira autoridade para agir em nome de Deus, foi conferida ao primeiro homem, e continua, assim, na terra, conferida aos homens íntegros, dignos de recebê-la a continuar o trabalho de então, até aos dias atuais.

Perda do Sacerdocio — Todavia, o homem pode perder o direito de exercer o Sacerdocio de que foi investido. O Sacerdocio é dado, e recebido, para cumprimento do plano traçado pelo Senhor, para a salvação de seus filhos; de outra maneira, ele não é valido perante o Senhor. No começo do Cristianismo, as doutrinas e ordenanças do Evangelho de Jesus Cristo foram excessivamente corrompidas; terríveis apostasias se seguiram; a cadeia da autoridade foi quebrada e os homens se arrogaram ao direito de investir outros homens no Sacerdocio. Reis, e outras autoridades temporais, uzurparam o direito de comissionar guias espirituais, e estes, por sua vez, ao aceitarem, indevidamente, o Sacerdocio, procediam de maneira a usarem a Igreja para os seus interesses. A Igreja de Cristo desorganizou-se; erigiram-se igrejas, simplesmente, para homens. A confusão e a escuridão espiritual reinou através de longas centurias; reformas seguiram-se a reformas, mas sem a restauração da autoridade do Sacerdocio.

De geração em geração, a tribo de Levi exerceu os trabalhos sacerdotais de Israel, até o tempo de João, conhecido pela alcunha de "O Batista", o precursor de Cristo. A vinda de Cristo terminou com a lei Mosaica.

O Evangelho, em sua plenitude foi,

Aaronico

novamente, estabelecido. O Sagrado Sacerdocio, que inclue o Menor, foi conferido. João foi comissionado para terminar as disposições Mosaicas e preparar a missão do Salvador. Assim ele fez; e tornou-se o ultimo homem que possuiu as chaves do Sacerdocio Aaronico.

O Sacerdocio Aaronico após um lapso de séculos foi restaurado em 15 de maio de 1829, data escolhida pelo Senhor, para tal. Joseph Smith e Oliver Cowdery foram os escolhidos para receber o poder e autoridade das mãos do Mensageiro Celeste.

Esses dois jovens, na pequena cidade de Harmony, Susquehanna Country, Pennsylvania, entregavam-se à tarefa de traduzir o Livro de Mormon, das placas aureas retiradas da Colina Cumoroh, e entregues a Joseph Smith pelo Anjo Moroni.

O SACERDOCIO AARONICO FOI RESTAURADO EM 1829 QUANDO JOÃO BATISTA VEIO AQUI NA TERRA E DEU A JOSÉ SMITH O PODER DE AGIR NO NOME DE DEUS

"Um certo dia", conta-nos o Profeta, "nós fomos às florestas orar e inquerir o Senhor a respeito do batismo e da remissão dos pecados, que as placas, que traduziamos, mencionava.

"Enquanto nós oravamos fervorosamente, e clamavamos pelo nome do Senhor, um mensageiro celeste desceu, numa nuvem de luz, e, pousando em nós as mãos, falou-nos:

"A vós, meus fiéeis companheiros, em nome do Messias, eu confiro o Sacerdocio Aaronico, o qual tem a chave do ministério dos Anjos, e do Evangelho de arrependimento e do batismo por imersão, para a remissão dos pecados; e este jamais será retirado da terra até que os filhos de Levi, novamente, ofereçam, ao Senhor, oferendas com retidão".

"Comunicou-nos, ainda, Moroni, que o Sacerdocio Aaronico não tinha o poder da imposição das mãos para o dom do Espírito Santo, mas que seria, depois, conferido a todos nós, e ordenou-nos que nos batizassemos: eu batizaria Oliver Cowdery e, depois, seria por êle, batizado. Assim fizemos: eu, primeiro, batizei Oliver e, depois, fui, por ele, batizado. Após o batismo, eu puz minhas mãos sobre a cabeça dele e conferi-lhe o Sacerdocio Aaronico; depois, ele pôz as mãos sobre mim e conferiu-me o mesmo Sacerdocio, tudo segundo nos foi ordenado.

"O mensageiro, que nos visitou, nesta ocasião, e nos conferiu esse Sacerdocio, disse-nos chamar-se João, o mesmo que, nos Testamentos, é conhecido pela alcunha de "O Batista", e que êle agia segundo a direção de Pedro, Tiago e João, os quais têm as chaves do Sacerdocio de Melquizedeck, Sacerdocio esse, conforme ainda Ele disse, seria, no devido tempo, conferido a nós, e que eu seria chamado o primeiro Elder e Oliver Cowdery o segundo Elder. Tudo isso — ordenação e batismo, e visita do mensageiro — aconteceu no dia 15 de maio de 1829".

Pouco depois — provavelmente fins de maio ou começo de junho de 1829 — o Sacerdocio de Melquizedeck foi restaurado por Pedro, Tiago e João, e conferido ao jovem Profeta Joseph e ao seu companheiro Oliver Cowdery. Este acontecimento inolvidavel teve lugar nas margens do Susquehanna, no deserto entre Harmony, Pennsylvania e Colesville, Broome Country, New York, no tempo em que Joseph viajava para Fayette, Seneca Country, naquele Estado.

Casamento para Eternidade -:- Continuação do Mes passado

Por Pres. DAVID O. McKAY

Eis as palavras de um contribuinte de atual revista:

"Concerne a todos nós, a você, a mim, a tôda a comunidade, a preservação do casamento, do lar e da família, se quisermos ter uma vida melhor. Promiscuidade, adaptação sociológica, eis os maiores inimigos do casamento... Promiscuidade, especialmente entre os jovens, torna-se também a maior fonte de infecções venéreas."

São estas as condiwões do mundo atual, mas lembremo-nos de que êste é o nosso país e precisamos trabalhar para melhorá-lo! Nossa mocidade deve conservar essa virtude tão sagrada quanto a própria vida, se quizer ter um lar feliz, deve lembrar-se de que o alicerce precisa ser lançado antes mesmo de escolher seus companheiros. Sei que muitos jovens das Universidades julgam antiquados e tólos aquêles que se conservam puros e moralmente sãos.

Há pouco tempo atrás, citei a um grupo de pessôas idosas um poema sôbre a conduta imprudente e imoral dos jovens. O poema, escrito por Ella Wheeler Wilcox, poetiza americana, é intitulado "The Price He Paid" (O Preço Que Êle Pagou), e conta-nos a história de um jovem que, rejeitando sua crença em Deus, procurou os prazeres da vida, para tal, dirigindo-se à cidade. Finalmente mais tarde êle arrependeu-se de seus pecados e reiniciou uma vida respeitável. Casou-se com uma linda jovem de imaculada pureza. Quando nasceu seu primeiro filho, era uma criança cega, aleijada e fraca, e a saude da mãe ficou abalada. Êsse rapaz aprendeu margamente sua lição, pois seu filho nasceu com o estigma do pecado.

Ella Wheeler Wilcox deu-nos esta mensagem prevenindo à juventude, rapazes e moças, que um dia serão pais e mães.

Jovens, é tempo de preparardes os alicerces de lares felizes! Embora muitos julguem ser a continência um êrro, eu vos garanto que o auto-domínio e a austeridade são virtudes que contribuem para a virilidade do homem. Se sois estudantes, conservai-vos livres das tendências que possam despertar vossas paixões físicas e assim estareis aumentando vossa energia intelectual. Vós sabeis, assim como muitos homens e mulheres, que a castidade é a coroa da feminilidade e, quando procurais uma jovem para espôsa, quereis encontrá-la pura e casta. A castidade é a base da felicidade de um lar. Lembrai-vos disto enquanto sois jovens.

Nada existe que possa trazer maior tristeza ao vosso lar do que a certeza de que traíste, em vossa juventude, os futuros convênios do casamento. O auto-domílio e a castidade contribuem para fortificar e perpetuar a raça.

Que Deus abençôe a juventude desta Igreja! Que a juventude se prepare a fim de que seja digna do casamento ordenado por Cristo, isto é, a união de um homem e uma mulher dignos de consu-

marem seu casamento no templo do Altíssimo. Alí, como os que verdadeiramente se amam, os noivos se ajoelham e prometem fidelidade eterna. Portanto, ambos precisam estar seguros de que:

1. Seu csaamento se inicía com pureza, pois a fonte da vida é a castidade.
2. Ambos tenham o mesmo ponto de vista religioso. As dificuldades de educar os filhos são grandemente agravadas quando os pais divergem em religião, doutrina, ou são membros de diferentes igrejas.
3. Seus votos são feitos para a eternidade e não para serem quebrados por pequenos desentendimentos ou dificuldades.
4. Um convênio, feito na presença de Deus e selado pelo Sumo-Sacerdócio, tem mais poder do que qualquer outro vínculo.
5. Os filhos vêem para abençoar a união e devemos assegurar-lhes um bêrço real — um corpo puro e casto.
6. O casamento assim niiciado deve ser eterno como o amor, o mais sublime atributo da alma humana.
7. A união da família deve permanecer inabalável por tôda a eternidade.

A ESPERA DO FIM

(Continuação da pág. 37)

suas páginas. Pode-se ver que ela gastou grande parte da sua vida lendo-o pelo modo como ela acha as suas passagens com tanta facilidade.

"Ouça as palavras do Senhor a Job: — Onde estavas tu, quando eu fundei o mundo? Declare se me tens entendido". A doce velhinha olhou-me por sobre os seus oculos como si esperasse de mim uma resposta. "Quando as estrelas da manhã cantaram juntas, e todos os filhos do Senhor foram chamados para alegrar-se". — "Nós estavamos lá, e estavamos contentes por causa da terra que Deus estava construindo para nós."

Ela fechou o livro e tirou os óculos. "Mas o tempo é pouco minha querida. Nós nascemos, vivemos e crescemos e justamente quando alcançamos a melhor parte de nossa vida, quando os nossos poderes mentais alcançam o melhor ponto, nossos corpos mirram-se, enfraquecem-se, e nós morremos. E' como Paulo disse." E agora começou a contar as escrituras de memória.

Eu fiquei sem saber o que falar. Eu, que tinha vindo para dar alegria aos últimos momentos da velhinha, descobri que ala é quem tinha tanto para dar.

Desde então, eu soube que nunca mais poderia esquecê-la. Que glória poder chegar à velhice, tão cheia de graça, e mesmo depois de tão fraca, ser uma veia fortalecedora a todos aqueles que a encontram.

A próxima vez que a vi, e não foi muito depois disso, ela repousava para sempre, vestida delicadamente naquele enxoval cuja beleza estava na pureza de suas cores e na simplicidade de seu tipo. Cada cacho de seus prateados cabelos estava carinhosamente arrumado. Suas mãos sem adorno algum, com exceção de seu doirado anel nupcial, estavam quietas e descançavam para sempre. A morte fez alizar a sua face, como si a fizesse bemvinda. Nenhuma noiva jamais pareceu tão linda! Era como si ela estivesse graciosamente a dormir, a espera somente da voz de seu Mestre que haveria de acordá-la.

Pois não há ressurreição de mortos, nem Cristo ressuscitou... E si Cristo não ressucitou, então é vã a vossa fé... Se nesta vida tão somente esperamos em Cristo, somos nós os mais infelizes de todos os homens. Mas agora ressuscitou Cristo dentre os mortos, sendo ele as primicias dos que dormem... então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitoria. Oh, morte, onde está o teu quinhão? Oh, sepulcro, onde está a tua vitoria?

Alegres Cantemos

Por Pres. GEORGE ALBERT SMITH

Dou graças ao Senhor por esta Igreja cuja música tem tão doces influências. Tão importantes são os hinos da Igreja, que o Nosso Pai Celestial ordernou a Emma, esposa do Profeta, que selecionasse hinos que fossem apropriados para reuniões devocionais. Temos realmente nesta Igreja excelentes hinos E nossos filhos, mesmo em seus mais tenros anos de vida, são ensinados a cantar não só as canções do mundo, mas tambem cantos de louvores a Nosso Pai Celestial e a render graças tanto pelo canto como por outras maneiras. Que influência reconfortante e encorajadora há na música sincera!

Há anos atrás tivemos aqui um jovem vindo de Wales. Não havia tido a oportunidade de receber muita instrução, mas vinha de Wales, e tinha o coração repleto da música "Walesiana". Quando aqui chegou, tornou-se o lider do nosso grande Côro do Tabernáculo. Quão grande era o seu prazer, assim como o dos que o precederam e o substituiram, na formação de um Côro, não só para cantar, mas para cantar louvores ao Nosso Pai Celestial.

Gostaria de narrar um incidente sobre Evan Stephens. Naquela ocasião esperavamos a visita de um grupo de pessoas prominentes. Naqueles tempos não recebiamos tantas visitas de pessoas importantes quanto hoje em dia, pois estavamos no sertão, muito longe da civilização. Um dos nossos bons bispos achegou-se de Evan Stephens e disse: "Irmão Stephens, estou esperando, para o próximo domingo a visita de um grupo de pessoas de eminência, e gostaria que o Senhor apresentasse bons números musicais".

O Irmão Stephens respondeu dizendo: "Pois não, Bispo, teremos boa música".

O Bispo, não satisfeito com a certeza do Irmão, insistiu no ponto, dizendo: "Não são pessoas comuns que teremos em visita, mas homens de influência e posição, e gostaria que vissem o ótimo côro que temos. Não poderia o Senhor nos apresentar algo um tanto especial?"

A isto o Irmão Stephens respondeu: "Bispo, já tivemos o nosso ensaio. A música já está toda preparada. Não vejo como poderemos fazer mudanças. Contudo creio que será de agrado para os seus amigos".

O Bispo, ainda satisfeito, insistiu ainno ponto, ao que o Irmão Stephens "Welsh" se levantou e disse: "Ecute, Bispo, já preparamos a música para o próximo domingo e a cantaremos para o Senhor. Supenho que sendo boa música para o Senhor, será tambem boa para as suas visitas".

Dou graças pelo grande Orgão do Tabernáculo e pelo Côro, que irradiam cada dia santificado. Há anos que tem deleitado o mundo com hinos com que o nosso Pai Celestial nos abençoou; e acompanhando os mesmos temos ouvido muitos pequenos sermões que teem tocado inúmeros corações.

Há muitos anos, dois humildes Elderes da Missão dos Estados do Sul atravessaram um bosque e finalmente chegaram a uma clareira onde havia uma

humilde cabana, lar de amigos que não pertenciam à Igreja. Além da clareira havia um acolina com grandes árvores. Havia feito muito calor durante o dia, e quando os Elderes chegaram, ao invés de entrarem na casa, trouxeram suas cadeiras para o alpendre e puzeram-se todos a conversar.

Não sabiam que estavam sendo vigiados e que corriam perigo. Os Elderes haviam atravessado uma parte do sertão que não era amigo, e tendo encontrado um lar onde a família os recebeu, ficaram muito agradecidos ao Senhor.

Um dos membros da família lhes pediu que cantassem, e o hino escolhido foi "Fazei o Bem". No momento em que começavam a cantar, surgiu no cimo da colina um grupo de cavaleiros armados, um dos quais havia já ameaçado os missionários e os havia esperado de atalaia na estrada. Estes homens armados vinham com o firme propósito de expulsar os missionários, mas ao chegarem no topo da colina, ouviram vozes. O lider do bando, ouvindo o canto, apeou do cavalo e olhou para baixo por entre as árvores; viu o telhado da casa, mas não podia ver os Elderes. O canto continuou.

Um a um os homens desceram dos seus cavalos. Um a um descobriram suas cabeças, e quando a última nota havia desvanecido e os Elderes haviam terminado o hino, montaram nos seus cavalos e lá se foram, enquando o lider dizia aos seus companheiros: "Homens que cantam assim, não são o tipo de homens das informações que recebemos. Estes são bons homens."

O resultado foi que o lider do bando foi convertido para a Igreja e mais tarde batisado. Sempre que ouço este hino, lembro-me daquela extraordinária experiência de dois missionários que, sob a influência do Espírito de Deus, desviaram de si as armas dos adversários e trouxeram o arrependimento às mentes daqueles que tinham vindo para destruí-los.

DIAGRAMAS VISUAIS

(Continuação da pág. 33)

8. Este desenho mostra um grão de trigo aumentado e todos os minerais e vitaminas contidos no nucleo. Mostra cientificamente o grande valor do trigo para o homem como predito por José Smith, ha cem anos;

9. Este é um desenho de uma lista de tôdas as valiosas frutas e vegetais que devem ser usados para o benefício do corpo humano, contendo um compêndio dos alimentos que devem ser evitados.

Estes dois ultimos desenhos mostram que é importante e necessário mantermos nesta vida um corpo saudável para que tenhamos assegurado um futuro prospero e feliz. Uma religião que não pode dar a felicidade para seus próprios membros nesta vida, não a poderá dar na vida futura.

Foi completado um diagrama tirado do livro "His Many Mansions" por Rulon S. Howells.

Este diagrama autêntico, contém 23 importantes assuntos religiosos, e os pontos de vista de dez diferentes igrejas (incluindo a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias) e êstes tópicos são impressos pela autoridade dessas igrejas.

Este diagrama dá a oportunidade, a cada um, de comparar sua própria crença com as outras dominantes religiões do mundo.

Estes dez diagramas visuais podem ser obtidos por prêço mínimo. Você irá querer possuir o seu próprio exemplar. Entretanto, o numero é limitado!!! Os missionários de sua cidade poderão explicar como obtê-los.

Acontecimentos na Missão

Os oito Ramos novos que foram abertos no ano de 1951 são: Belo Horizonte, junho; Niteroi, junho; Jundiaí, agôsto; Pinheiros, setembro; Americana, julho; São Carlos, outubro; Copacabana, outubro; Araraquara, novembro. Quatro dêstes ramos já têm uma casa ou sala especial para as reuniões. (Veja os enderêços na página 27).

UM NOVO CONCURSO

Uma nova competição entre os missionários, membros, e amigos da igreja da Missão Brasileira vai começar no dia 3 de fevereiro. Essa competição, como a ultima, tem por objetivo vêr quem pode vender mais exemplares do Livro do Mormon. Adiantamos que, os prêmios, desta vez, são muito mais interessantes que da competição passada. Os missionários vencedores, terão a oportunidade de escolher entre o privilégio de abrir uma nova cidade para o serviço missionário ou a ocasião de visitar um outro ramo no mesmo Estado para trocar idéias sôbre sistemas de trabalho missionário. Os membros e amigos dos ramos que vencerem, terão a oportunidade de escolher entre uma enceradeira elétrica ou o equivalente em cruzeiros a ser usado para o melhoramento do ramo. O ramo que pegar o segundo lugar poderá escolher uma nova vitrola ou o equivalente em cruzeiros a ser usado para o melhoramento do ramo. Além dêsses, outros premios serão dados durante a competição, a quem melhor executar a originalidade, como sendo: desenvolver novos meios de venda, a maior venda, o êxito em encorajar outros a vendê-los, e muitas outras coisas. Esses premios serão muitos, variados, e surpreendentes. Ao fim do "goal" de 1.500 livros, haverá a realização de uma conferência dos missionários em São Paulo. Depois uma nova edição será impressa. Todos os membros e amigos interessados devem dirigir-se aos missionários em suas ci-

Transferências: (*desde o começo do ano*)

Elder Dale Berlin, de Santos para Campinas;
Elder Wendall Wineegar, de Joinvile para Campinas;
Elder Kenneth McBride, (Pres. do Distrito), de Rio de Janeiro paraSão Paulo (editor da "A Liahona)
Elder Emanuel Ballstaedt, de São Paulo para Campinas;
Elder James Soderberg, de Niteroi para Joinvile;
Elder Lawrence Leavitt, (Pres. do Ramo) de Pinheiros para Jundiaí, (Pres. do Ramo)
Elder Jack West, de Sorocaba para Santos;
Elder Glen Jorgensen, (Pres. do Ramo de Tijuca) do Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro, (Pres. do Distrito)
Elder Kim Wood, de São Paulo para Sorocaba;
Elder Duane Johnson, de Campinas para São Paulo;
Elder Travis Haws, (Pres. do Ramo) de Jundiaí para Pinheiros (Pres. do Ramo)
Elder J. Verl Rees, de São Paulo para Casa da Missão;
Elder Larry Johnson, da Casa da Missão para São Paulo;
Elder Paul Wilcox, (editor da "A Liahona"), para o Rio de Janeiro, (Pres. do Ramo de Tijuca)

O RUMO DOS RAMOS

BELO HORIZONTE

Queridos irmãos, aqui estamos para dar as notícias do ramo de Belo Horizonte. Tudo tem corrido bem. Esperamos mesmos que êste ramo será um dos maiores do Brasil. Eis um resumo do que já foi feito aqui:

Dia 4 de junho p.p. aqui chegaram os Elders Kenneth Mc Bride e Kim Wood que reabriram o Ramo de Belo Horizonte; sim, porque entre 1938 até 1943 aqui estiveram missionários. Começaram com um nucleo de dois membros. Estavam completas e bem organizadas tôdas as atividades — Mutuo e reuniões sacramentais. Tinham um salão localizado à Rua da Bahia, quase no centro. Eram seis os Elders aqui. Em 1941 os Est. Unidos entraram na grande guerra e assim os Elders foram chamados à pátria. Irmã Claudia Portilho da Silva e irmã Noemia Carvalho foram batizadas durante aquêle tempo. Nenhuma delas reside, agora, em Belo Horizonte.

No dia 12 de julho p.p. vieram os Elders Con L. Taylor e Cléo Jordan. No dia 15 de agôsto p.p. Elders Con L. Taylor e Kim Wood começaram a lecionar no Instituto Brasil-Estados Unidos. No dia 19 do mesmo mês Elder Mc Bride foi transferido para o Rio e veio Wayde Stoker que foi empossado com a presidência do ramo. Quase todos nossos amigos e alunos do Inst. Brasi-Estados Unidos assinaram a "Liahona". No dia 29 de setembro, Elders Stoker, Taylor, Wood e Cléo foram entrevistados pelo "Estado de Minas" e pouco depois saiu publicada uma notícia com o título: "Vieram Fundar uma Congregação Mórmon". Foi uma bôa propaganda. Foi com pezar que vimos partir Elder Wood para São Paulo, dia 5 de novembro. Para substituí-lo veio Elder David Wilson que estava em Niterói. No dia 10 do mesmo mês, chegou para a conferência marcada para o dia 11, o Presidente Rulon S. Howells acompanhado de irmã Mary P. Howells.

A conferência, realizada no Conservatório Mineiro de Musica, foi uma bela reunião. Numeros de musica e canto. O tema da conferência foi sôbre o Livro de Mórmon. O Presidente Howells falou sôbre revelações modernas e a mensagem do Livro de Mormon. A bela voz de Irmã Howells fêz-se ouvir, em lindos hinos. Irmão Cléo Jordan falou sôbre o tema: "Através dos tempos — e Mormonismo." Afinal, a conferência esteve ótima.

Finalmente, depois de tanto tempo, encontramos uma casa. Mudamo-nos para lá dia 21 de novembro p.p.. Só dois Elders ficaram em Belo Horizonte, com a transferência de Elder Stoker e Cléo.

Dia 18 de dezembro chegaram de São Paulo Elder Cal H. Carter e irmão Higino de Freitas.

Para terminar, dia 30 tivemos a primeira reunião regular do Ramo a qual foi a "inauguração solene".

Esperamos ter agora tôdas as atividades da igreja.

Confiamos que Deus continue dandonos a energia que até aqui temos recebido, para levar avante Sua palavra.

Aquêles que perdem a confiança em si próprio, destroem também a fôrça, a fé e a confiança dos demais. — Deixam apenas um vazio semelhante ao desanimo.

ARARAQUARA

O ramo mais novo na Missão Brasileira é o da cidade de Araraquara. O trabalho missionário começou aqui ao fim de Novembro, quando os Elders Snow e Isfeld (ambos de Canadá) chegaram com Elder Stevens, o segundo conselheiro da missão. Apesar de o ramo ter começado há pouco tempo, os missionários já fizeram muito progresso. Em dezembro foram visitados pontos brilhantes — Clobe "Rotary", fábrica de meias "Irmãos Lia", fábrica de "Anderson, Clayton & Cia."; estação de radio, e ainda encontros com diversos ministros locais. Durante o mês de dezembro os Elders trabalharam bastante e ganharam muitos simpatisantes e amigos.

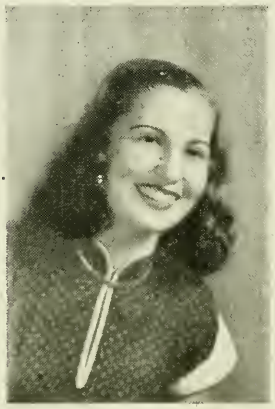
Os Elders Snow e Isfeld passaram o Natal em Rio Claro onde foram bem recebidos e muito bem tratados.

O Elder Hill visitou os Elders no começo do ano e expressou sua opinião em relação à beleza e grandeza da cidade.

No dia 6 de janeiro, Elder Tagart chegou para substituir Elder Snow por algumas semanas antes de voltar aos Estados Unidos.

Todos os membros e amigos sempre serão bemvindos a visitar o nosso novo ramo.

NOVA MISSIONÁRIA



Dulce Green
Rio Claro, S.P.

MISSIONÁRIA DESPEDIDA

Eunice Pires
Rio de Janeiro

Curiosidades

★

Uma das coisas que impulsionaram Cristovão Colombo a empreender sua grandiosa viagem, foi estender o cristianismo às terras da Asia.

★

★

Cientistas norteamericanos acabam de desenterrar os restos de três habitações indígenas que se acredita sejam as mais antigas até hoje encontradas. Madeiras enterradas e paineis de canas e hervas misturados ao barro constituiriam o material de construção dessas habitações, construídas há mais de 3.000 anos.

★

BOA AÇÃO

Três escoteiros declararam ao monitor que haviam realizado uma boa ação naquêle dia:

— Ajudamos uma velhinha a atravessar a rua.

— Foi, sem duvida, um gesto louvável, replicou o chefe, sorrindo, — mas por que razão foram precisos os três para ajudá-la?

— Ah, exclamou logo um dos meninos, — porque ela não queria atravessar a rua por coisa nenhuma dêste mundo! *Seleções*

falou o estadista americano, Daniel Webster: "Para que queremos esta vasta área de terra inutil, esta região de selvagens e de feras, de desertos, de areias movediças e rodamoinhos de pó, de cactus e cachorros selvagens? Para que nos serviriam êstes grandes desertos, estas cadeias infindaveis de montanhas, constantemente cobertas de neve?"

Exatamente dez anos depois da chegada dos pioneiros ao Lago Salgado, a comunidade de Utah foi abalada por um dos mais extraordinários acontecimentos da história Mormon, acontecimento êste a que dão vários nomes: Expedição de Utah, Guerra de Utah ou Episódio do Exército Johnson.

Durante o período do govêrno territorial, até 1857, o povo se queixava de que nenhuma das autoridades era da sua gente. Não apenas se supunham capazes de se governarem como também tinham disto muita experiência — nas planicies, particularmente, e durante o primeiro ano passado no vale do Lago Salgado. Era fato notório que os homens nomeados para governar um território prestavam, na maioria das vezes, serviços políticos apenas, pelos quais recebiam "recompensas" dos partidos influentes. Parece que êste foi o caso de Utah.

Um dos políticos em Utah, Juiz Wilham W. Drumond, apresentou uma queixa ao Promotor Público de Washington de que os Mormons haviam destruido os arquivos da côrte, insultado juizes federais em Utah, censurado o governo federal e que o Governador Young tinha autorizado a destruição dos arquivos da côrte e outras dêsse teor. Estas queixas foram feitas pelo juiz, numa carta, em que também pedia sua exoneração e foi escrita da Califórnia, para onde havia ido. Esta carta foi precedida de outra, escrita por um antigo contratante do serviço de correio, para o Presidente Buchanan, versando sôbre o mesmo assunto. Sem nenhuma investigação preliminar, as autoridades em Washington enviaram um contingente a Utah para sufocar uma rebelião, que não existia e para nomear outro governador, Alfred Cumming. O contingente obedecia ao comando do coronel Albert Sidney Johnston que mais tarde se alistou e lutou ao lado dos Sulistas na Guerra Civil.

Se o Presidente tivesse investigado, teria encontrado muitos fatos interessantes. Primeiro, teria que pôr em dúvida a palavra daqueles que fizeram a acusação contra os Mormons. Os homens Magraw, o ex-contratante do serviço, e ojuiz Drumond tinham caracteres maus. A única coisa que o Presidente poderia fazer era exigir que Drumond e Magraw apresentassem provas das suas queixas ou que enfrentassem os homens que os negavam. Mas em vez disto êle mandou, com grande prejuizo para a nação, uma força do exército para Utah, com o fim de debelar a rebelião.

O governador Young resolveu resistir, por diversas razões. Primeiro, porque não havia recebido nenhuma comunicação oficial da sua demissão, nem da vinda de tropas. Sabia que, oficialmente, ainda era o governador e que as forças do exército que se aproximavam, eram para êle estranhas. Segundo, estas forças davam a impressão de terem chegado com o fito de destruir o povo Mormon, conforme já havia acontecido muitas vêzes no passado. Terceiro, o povo Mormon nada havia feito para merecer tal tratamento por parte do governo federal. As queixas foram mentirosas, inventadas por aventureiros políticos e aproveitadores decepcionados.

Dois amigos dos Mormons intervieram e evitaram um outro conflito entre o governo e os Santos. As tropas atravessaram a cidade, conforme fôra concordado, o governador foi instalado no seu posto e o povo, que tinha fugido dos lares, voltou.

A vinda do exército para Utah, foi uma bênção e também uma maldição. Os soldados precisavam de provisões, que os Mormons venderam a bom preço. Mas moralmente, os soldados trouxeram muitos vicios ao vale, que os Mormons não admitiam no seu meio.